



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	VIOLAÇÕES DOS DIREITOS INDÍGENAS: uma pesquisa documental
Autor	MOARA LAÍS PALMEIRA JOHANN
Orientador	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

VIOLAÇÕES DOS DIREITOS INDÍGENAS: uma pesquisa documental

Moara Laís Palmeira Johann
Prof.^a Rosa Maria Castilhos Fernandes

Este trabalho é parte da pesquisa documental de natureza qualitativa “Manifestações da Questão Social: as lutas sociais dos povos indígenas em defesa dos territórios e das políticas indigenistas”. Tem como objetivo geral analisar as lutas sociais dos povos indígenas em defesa dos territórios e das políticas indigenistas no Brasil enquanto manifestações da questão social, para afirmação dos direitos indígenas e socialização junto à comunidade acadêmica. Os coletivos indígenas no Brasil são, cada vez mais, alvo de retirada de direitos e, portanto, do acesso às políticas indigenistas. A pesquisa iniciou com legislações referentes às políticas nacionais de saúde, educação, assistência social, previdência social e território, a partir da Constituição Federal de 1988; e notícias dos meios de comunicação tradicionais e alternativos, tais como: Folha de São Paulo, Jornal Zero Hora, Revista Veja, Revista Carta Capital, Jornal Le Monde Diplomatic e Mídia Ninja, a fim de mapear as principais manifestações dos indígenas no Brasil em defesa dos seus direitos através das notícias veiculadas. Inicialmente, o período de coleta das notícias compreendeu os anos de 2016 a 2019, quando foram coletadas 925 notícias, sendo: duas da Assistência Social, 31 da Educação, 48 da Saúde, 266 sobre Território e Meio Ambiente e duas na Previdência Social; ainda consideramos o item “outros” num total de 443 notícias sobre: cultura e arte, genocídio, internacionais (+133), mulheres e representação política. Em 2020 ampliamos o estudo, tendo em vista a agudização das desigualdades no período de pandemia da Covid-19. Os resultados parciais da coleta desse período mostram a emergência da discussão sobre acesso à saúde e as violações que cercam a demarcação e preservação dos territórios indígenas, o que reflete diretamente nas políticas sociais e no trabalho das/os assistentes sociais. A pauta indígena precisa ser garantida na produção de conhecimento na Universidade e na iniciação científica.